
ICANN68 | Fórum virtual de políticas – Mitigação de abusos do DNS - GAC (com PSWG) (1/2)
Segunda-feira, 22 de junho de 2020 – 11h30 a 12h30 MYT

DESCONHECIDO: This is [inaudível - 00:02] ask our technical support team to start recording, please.

DESCONHECIDO: This meeting is been recorded.

GULTEN TEPE: Good morning, good afternoon and good evening at all. This is Gulden Tepe from ICANN-GAC Support Team. Welcome to...

Fala Gulden Tepe, Apoio ao GAC. Dou as boas-vindas a Reunião Virtual da ICANN68 e a Sessão sobre a Mitigação do Uso Indevido do DNS com o Grupo PSWG. Não vou verificar os participantes, pois não temos tempo. Mas vamos anotar os que estão presentes e será publicado no GAC e na ata correspondente. Também pedimos aos representantes, que estão aqui presentes, que indiquem sim, no chat do Zoom, o nome de cada um, junto com a palavra GAC. Isso vai permitir identificar as perguntas e comentários. Se querem realizar alguma pergunta ou fazer algum comentário, por favor, utilizem a palavra QUESTION, o comentário em inglês e QUESTION e que sejam breves, por favor. A sessão do GAC tem interpretação no 6 idiomas das Nações Unidas mais português. E vai ser realizado através do Zoom e da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

plataforma de interpretação simultânea remota, operada pelo Congress Rental Network. Solicitamos aos participantes, que baixem o aplicativo e que cumpram os requisitos ali, exigidos. E também para poder ativar os seus microfones, quando solicitado. Se quiserem também, podem levantar a mão na plataforma. Por favor, silenciem os seus dispositivos, que estejam ligados. E agora sim, eu quero passar a palavra a Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulden. Eu tinha meu microfone silenciado. Dou as boas-vindas a primeira sessão do GAC sobre a mitigação do uso indevido do DNS. Como vocês sabem, temos duas sessões agendada, mas antes do Painel Intercomunitário no dia de hoje e outra programada para amanhã. O Grupo sobre Segurança Pública, aqui, vai liderar a sessão dentro do GAC, que está agendada para o horário de 11h30 às 12h30 de Kuala Lumpur. Então, vou passar agora, a palavra a Gabriel e Lauren. Não sei quem dos dois vai começar.

GABRIEL ANDREWS: Bom dia, boa tarde e boa noite e Feliz Dia dos Pais, para aqueles que estamos no hemisfério ocidental. Há dois pontos, que vamos discutir. Vamos tratar, por exemplo, as lições aprendidas a partir da resposta à COVID-19. É um assunto de atualidade, este. Vamos compartilhar também, as diferentes perspectiva. Também, vamos compartilhar as perspectivas que vem das agências de cumprimento da lei, da autoridade pública. Também, vamos falar dos desenvolvimentos recentes sobre o uso indevido do DNS, os passos que têm que fazer ou

dar o GAC, também algumas sessões de relevância durante a reunião 68 sobre esse tópico.

Próximo slide, por favor. Nas últimas semanas, existiram várias apresentações interessantes sobre as lições aprendidas com respeito a resposta da COVID-19 e alguns registros feitos ao respeito. Tomamos diferentes apresentações sobre os administradores de ccTLDs, das partes contratadas e também, dos membros do Escritório de Tecnologia e também das diferentes agências de cumprimento da lei. Em primeiro lugar, os administradores dos ccTLDs reportaram ter tomado medidas ativas para esse tipo de registro e respostas. E trabalharam muito próximos com as agências de cumprimento da lei local e também, as Equipes de Service. Também foram informados questões ou pontos referidos, os registros referidos com a COVID, uma baixa atividade delitiva. Vocês podem ver aqui que foram reportadas essas informações sobre as partes contratadas e o Escritório de OCTO. As partes contratadas também realizaram ou apresentaram diferentes atividades e participaram do marco para tratar o uso indevido do DNS e também, para tratar outros assuntos, que tem a ver com a COVID-19. Como achado e como escritor de cumprimento da lei, muitos signatários a este registro, fizeram muitos esforços para participar nas conversas de cumprimento da lei. E também, como resultado, vemos que conseguiram atuar de forma positiva. E isso levou a uma devida recomendação.

As partes contratadas também informaram ter uma baixa porcentagem de uso indevido, como apresenta aqui, o slide. Vocês podem ver que 70% dos registros correspondiam a domínios

[inaudível -06:21]. E menos de 0,5% foram considerados maliciosos. Também se formaram algumas listas, que talvez, foram muito agressivas com algum impacto. Talvez, essas listas negras. E com isso, eu quero dizer que existiam websites, que não eram abusivos, que eles foram erradamente incorporadas nessas listas. E também, como foi possível dividir o que era malicioso ou ilegal, conforme o tipo de uso indevido reportado.

Próximo slide, por favor. A análise realizada pelo Escritório do Diretor de Tecnologia, para o meu gosto, foi fascinante, porque reconheceram alguns pontos importantes e também foram identificados se referenciou diferentes assuntos. Fizeram algumas pesquisas, quanto aos termos-chave, quanto a COVID ou referidas a COVID em 16 idiomas diferentes, o que foi muito interessante. Também se fez uma verificação dos novos reports e também outras etapas se cumpriram, como por exemplo, referidas a certas questões de pontes abertas, falsos positivos. Vou dar um exemplo. Há palavras, que por exemplo, têm, contêm a palavra “Corona” ou [inaudível - 08:02]. E tudo isso, então se foi... tudo isso foi registrado em cento de milhares de registros de nomes de domínio referidos a pandemia. E foram informadas também, que mais uma vez, a mesma equipe determinou que existiam muitos registros, onde se utilizavam essas informações ou nomes. Então, houve uma análise muito geral e também, se fez um resumo, que entregue ao GAC, dia 19 de junho, onde vocês podem encontrar os resultados.

Próximo slide, por favor. Vamos dedicar um tempinho para falar da nossa perspectiva. Eu quero reconhecer, o seguinte. Que há várias

agências, múltiplas agências dentro dos Estados Unidos com diferentes processos e trabalhos semelhantes. Mas eu vou falar, em representação da minha própria agência. Então, isto vai ter base nos Estados Unidos, mas quero destacar que somos vários, os que estamos participando do trabalho. Basicamente, as agências de cumprimento da lei perseguem os maus atores, especificamente, aqueles que utilizaram palavras referidas a pandemia, como para cometer a fraude ou para disseminar malwares. Mas a ideia é, que ficar bem transparente com o report, que recebemos e compartilhar também, a maior parte dos relatórios anônimos, que vêm dos registradores. Ou seja, não só perseguir os criminosos, mas também poder resolver alguns problemas. Nossos dados de fontes são bem diferentes dos dados que têm as partes contratadas. Porque não começam com centenas de milhares de registros. E começamos com um conjunto de dados muito menores e muito reduzidos - eu diria. Isso permitiu fazer o relatório, apresentar um relatório para determinar quem cometem fraudes, phishing ou que espalham malware. Isso permitiu apresentar um relatório no Escritório do FBI e também dos Centros de Denúncia de Delitos de Crimes, onde se denunciam esses problemas. Também, por exemplo, de ter os referidos da Microsoft, que operam uma rede. Todas as informações, que se filtrou e todas as palavras referidas a COVID ou utilizadas para disseminar malware ou phishing. Também foi compartilhada informação quanto ao uso, desse uso. Também, devemos assinalar quantas associações existem dentro do cibercrime ou ciberdelito.

Então, existem esses assuntos dentro dos especialistas do setor privado, essa é uma preocupação. E quero destacar a importância desse trabalho para destacar os nossos esforços na luta. Como eu já falei, estamos muito focados nos falsos positivos. Por cada denúncia que nós recebemos, fizemos um feedback para conseguir maior informação e dar também, informações aos registradores para que seja útil. Também com a ajuda do setor privado, aplicamos captura de tela nos websites para indicar as partes pertinentes, que eram websites de risco. Estabelecemos também códigos para tentar minimizar, dentro do possível, as referências desses websites. E quando foi possível, também, incluímos exemplos desses textos anônimos. Quando falamos desses nomes de domínio e o que chegamos a decidir foi o seguinte, que junto com isso, enviávamos Cartas de Preservação aos registradores para que... ou dávamos ou solicitávamos para que essa informação fosse preservada. Essa Carta de Preservação foi interessante e útil, mas era um pouco complexa.

Próximo slide, por favor. Vou falar de números. Passamos de 1.349 nomes de domínio até 12 de junho desse ano. Então, queríamos diminuir a quantidade de falsos positivos e enviar nomes de domínio com informação verificável. Então, enviamos essas referências. Por favor, voltemos ao slide anterior. Apresentamos esse relatório de maneira semanal. E o ponto maior foi em 13 de abril, com muitos nomes de domínio, 17, desculpe, de abril. Com mais de 350 casos. Aqui, essa imagem também, pegamos do Escritório do Diretor de Tecnologia e fizemos uma apresentação. Aqui, existem registros gerais, a maior parte foi realizada no mês de março. E o ponto máximo

foi em 17 de abril. O que fizemos foi obter algumas conclusões ao respeito, onde por exemplo, percebemos quais desses registros serão utilizadas por pessoas ou criminosos e também, para utilizá-las em uso individual. E com certeza que é um ponto que queremos salientar. Então, essas referências ou derivações realizadas aos escritórios, derivadas ou referidas no cumprimento da lei, são muito úteis. E sempre devemos ser reativos perante estas ações. Não podemos ser proativos, apenas. Então, os esforços proativos também têm que estar nas mãos das pessoas indicadas.

Quanto a quantidade de registradores, vimos que conseguimos identificar 104. Mas isto é apenas ou contra GoDaddy. Este é um grupo, que foi... que deu muitas respostas. As nossas preocupações e perguntas. E também participou dos nossos debates. Na verdade, tem a... acho que essas referências aos nomes de domínio, como eu já disse, tinham a ver com malware e também com phishing. Mas quero dar um exemplo de tudo isso. Isso veio do nosso escritório de Boston, nos notificaram que havia uma família, que recebia ameaças na sua casa. Alguém estava vendendo máscaras para a COVID e isso foi algo que eles tinham que pagar, por essas máscaras antes de receber, se também recebiam SPAM. Então, o registrador, nesse caso, que era TUKAUS respondeu rapidamente a nossa pesquisa e muito rapidamente, permitiu que suspendêssemos o domínio. Então, esse é o tipo de resposta que nós precisamos, por parte desses grupos. E também nos permitiu ajudar essa família. Então, houve 113 derivações, aproximadamente, mas isso nos permitiu também que tomássemos ação. Não apenas para proteger os usuários, mas

também para protegê-los de outras diferentes ameaças, não apenas dessa.

Muito bem. Depois de ter dito coisas positivas, quero comentar algumas questões que não são tão positivas. Depois... vocês se lembram que eu disse que tínhamos que mandar Carta de Preservação? 65% dos domínio referidos tinham a ver com serviços de privacidade e representação, conforme os registros dos registradores. Os oficiais, que estiveram pesquisando essas questões de malware e phishing onde se utilizava a palavra COVID, tinha identificado uma quantidade importante a cada semana. E começaram a trabalhar sobre aqueles, que tinham sido mais prolíferos. Queriam rapidamente, começar a fazer uma comparação para priorizar esforços. Queríamos fazê-lo, mas decidimos que não podíamos fazê-lo, pelo menos, em tempo real. Era pouco factível. E então, a política da ICANN, que está incorporada na Especificação Temporária, se veem os serviços de privacidade e para poder responder a busca de informação das agências de segurança pública. Isso dá lugar a um processo legal, como o início de uma ordem judicial. Isso pode levar a um oficial aqui, em 30 segundos, encontra a informação. Com o s cyber-delinquentes fazendo um uso extenso de tudo isso, o tempo poderia estender-se até umas 3 semanas. Então, para garantir que dados estivessem disponíveis para nós no processo, começamos a enviar essas cartas para as partes, para indicar esses tipos de processos. Então, isso envolvia mais trabalho para nós e para os registradores, mas isso podia passar a ser a nova normalidade.

Seguinte slide, por favor. Quanto ao geral, temos diferentes tipos de delitos. Nós sabemos que há muitas pessoas, que passam tempo em casa, fazendo teletrabalho, passando mais tempo diante da tela. Então, podemos ver como aumenta a quantidade de delitos. No meio de crimes, né? No meio disto, vemos que foram recebidos em 2020, 10 vezes a mais de queixas ou reclamações por crimes cibernéticos, que em outros momentos. Acho que temos que ver onde é que se produzem esses crimes.

Esse é o último slide, que eu tenho para mostrar sobre o que tem a ver com a COVID-19. Laureen vai apresentar no próximo Painel de Especialistas e ela vai falar sobre o tema do DNS. Eu vou pedir, então, que habilitemos o microfone, para que ela consiga falar.

LAUREEN KAPIN:

Acho que tenho o meu microfone aberto. Espero que possam ouvir a minha voz. Escutem o que eu digo. Vejo que o ícone do microfone está se mexendo. Então, isso estaria bem.

Próxima imagem. Agradeço a todos por participarem. Eu sei que esse horário não é conveniente para todo mundo. Quero me concentrar em algumas coisas, que aconteceram nesse último tempo sobre o uso indevido do DNS. Há algumas que são um pouco mais desafiadoras do que outras. Recentemente, há uns dias apenas, as partes contratadas que são registradores e registros adotaram uma definição do que é uso indevido do DNS, indicaram ou melhor, definiam como algo composto de 5 categorias amplas de atividades prejudiciais. Porque há uma intersecção com o DNS, que é o software malicioso, botnet, phishing e

o SPAM; quando é utilizado como um mecanismo que leva um vínculo, um link, algo que instala um software malicioso no computador, por exemplo. Isso, em realidade, é quando o que se disse anteriormente, é sobre o uso indevido de DNS. e o que disse a Equipe de Revisão do CCT, indicando que isso tinha a ver ou que era uma definição coerente com o que era a falha de segurança do DNS.

O GAC - indo um pouco para trás - definiu o que eram as ameaças de segurança. Quer dizer, que se falou muito sobre o que é e se chegou a essa definição do uso indevido do DNS, que é realmente louvável. Porque nos oferece o que é o núcleo de algumas atividades maliciosas, que podem ter a ver com a identidade do DNS. Então, vamos expandir esse núcleo ou não, mas agradecemos que exista essa definição agora. Outra das coisas, que aconteceu relacionada com isso, é a recomendação realizada pela Equipe de Revisão do CCT, recomendação 14, que fala dos esforços da comunidade para desenvolver uma definição do uso indevido e assim dar lugar a uma ação posterior. Realmente, nós também agradecemos o trabalho realizado nesse sentido.

Vamos passar agora, para os desafios ou dentro da equação, os desafios dentro da equação. Porque para o cumprimento contratual da ICANN, há desafios quanto a sua aplicação, São difíceis, pelo tipo de linguagem e texto utilizados nos contratos para os registros e registradores. E vamos falar um pouco mais sobre isto, em particular, na Sessão com a ALAC e que tem, aquela que tem a ver com os desafios relacionados com esses compromissos. Isso vai se dar daqui a 2 hora, aproximadamente. Mas para que tenha uma ideia geral, alguns

requerimentos dentro do contrato, por exemplo dos registros, que levam para outros registros posteriores e tem a ver com o uso indevido. Quando eu menciono aqui embaixo, significa que os registradores têm que ter as disposições nos seus contratos para proibir que o registratários participem numa atividade que leve ao uso indevido do DNS e os registros em si mesmo. Tem que supervisionar que não exista esse uso indevido do DNS. Mas o que não tem os contratos, são as consequências e vou falar em termos amplos. As consequências, caso exista alguma coisa ruim, por exemplo, tem a obrigação de monitorizar o uso indevido do DNS, por parte dos registros. Mas não há muito o que diga a respeito no depois, depois de identificar esse uso indevido. É importante também, porque tem que haver uma correspondência, os registros têm que proibir aos registratários, que participem nesse tipo de uso indevido. Mas as obrigação não são suficientemente, específicas a respeito de como tem que responder nesses casos, se os registratários geram o uso indevido.

Há alguns desafios, então, melhoras que podem ser feitas, realmente, no texto incluídos nos contratos. Também, quero indicar, dizer que quando falamos sobre as definições de uso indevido do DNS, eu digo que agora sim, chegou-se a um acordo sobre qual o núcleo que deve constituir o uso indevido do DNS. Especificamente, essas atividades maliciosas, que constituem ameaças a segurança. Mas a Equipe de Revisão de CCT tem uma definição mais ampla, que capta muitas condutas maliciosas, que podem se dar, como para ser uso indevido do DNS. E o que recomendou a Equipe de Revisão, recomendado por

eles e eu, realmente, participei e nos centramos nesses temas. Essa equipe falou sobre uma definição mais ampla, de algo que inclui atividades enganosas e não solicitadas internacionalmente para se fazer um uso ativo do DNS e procedimentos utilizados nos nomes de domínio, para registrar nomes de domínio. Não inclui algumas questões quanto ao website, mas acho que isso se condiz com o que dizem os Estatutos da ICANN e isso tem a ver com o quadro para enquadrar o uso indevido, que mostra alguma exceção. Porque, realmente, o uso indevido do conteúdo é tão assim, que autoridades deveriam agir, quando se dão o uso incrível. A Equipe de Revisão, que se concentrou, que se focou nesses temas, realmente, o que tenta conseguir é um conceito mais amplo de uso indevido do DNS para incluir todas as atividades maliciosas, que tentam explorar o DNS. É por isso, que agradecemos o movimento que houve como para acordar, pelo menos, com uma definição núcleo do que é um uso indevido ou da segurança do DNS. Para além de que, depois queiramos ampliar isto.

Próxima imagem. Também vejo que há perguntas no chat. Acho que, então, vamos passar para o final da sessão. Assim, Gabriel e eu, podemos responder. Estou vendo mais. Espero ter tempo para poder respondê-las no final dessa apresentação. Algumas outras coisas que têm a ver com o uso indevido do DNS e são importantes, tem a ver com algumas recomendações que eu vou colocar aqui, da Equipe de Revisão. Algumas ainda têm a condição de pendente, porque algumas foram rejeitadas, outras aceitas ou aprovadas e outras ficaram em estado pendente. Foi feita uma sugestão da Equipe de Revisão do CCT,

que foi passada ao Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores sobre fazer sugestões a respeito do que a mitigação ou redução do uso indevido do DNS. E isto tem como data, o mês de abril. [inaudível - 29:35] não existiam recomendações ou ideia de fazer recomendações sobre este assunto. Eu acho que é uma preocupação, porque existem contratos que aplicam os novos gTLDs, agora. E há outros contratos, que aplicam o que são os gTLDs legados e também a uma potencial segunda rodada. E há uma preocupação de que existam padrões diferentes. A ideia seria melhorar o ecossistema do uso indevido do DNS, levantando o nível para que sejam um modelo para todos e que todos caminhem nesse sentido. Então, é ver esta situação como uma oportunidade e não, como um desenvolvimento negativo. Esse seria centro da discussão, o mérito da discussão.

Quando falamos em assessoramento do GAC, houve um assessoramento sobre este tema, que especificamente, se centrava no uso indevido do DNS. No Comunicado de Montreal, o GAC assessorou ao Board, especificamente, de que antes de que existisse outra rodada de gTLDs, a Equipe de Revisão de Competência, Liaison e Confiança dos Eleitores, que estabelecessem assuntos de alta prioridade dentro desta área. E nesse sentido, a nossa contribuição na rodada posterior, na verdade, o GAC manifestou algumas preocupações sobre este ponto de vista. E se foi reiterada essa ideia de aplicar estas ideias antes da próxima rodada. E de fato, agora, há uma consulta sobre este tema. Eu acho, então, a questão da COVID-19 marcou um ponto específico. Porque agora, onde existe algum tipo de crise sanitária e outras que possam aparecer, como problemas específicos, nós devemos saber,

que isto inspira aqui, a bondade das pessoas, as que têm que ser solidárias e ajudar. E também inspira aqueles que querem tirar vantagem da situação. E parte destas atividades têm a ver com a exploração do DNS.

Também, eu quero destacar o seguinte, as atividades de outras Equipes de Revisão importantes, como por exemplo, a Equipe de Segurança, Estabilidade e Flexibilidade do SSR2, apresentou um relatório dia 24 de janeiro. E muitas recomendações também se centravam em evitar e mitigar o uso indevido do DNS. E o GAC também apresentou um comentário público, onde aprovava muitas das recomendações. E também, alguns dos assuntos aprovados tinha a ver com o sistema de DAAR, ou seja, o Relatório de Atividades de uso indevido de domínio e também, as recomendações finais dessa equipe para o mês de outubro. Também, outros desenvolvimentos importantes vêm do SSAC. Aqui, existe um grupo de trabalho sobre temas ou assuntos do uso indevido do DNS, onde se compartilham experiências e conhecimentos. Então, celebramos as suas contribuições, damos as boas-vindas a essas contribuições e também, vão dar fonte sobre atividades maliciosas, como por exemplo, listas negras, entre outras questões, que também se centram. Por exemplo, em revisar práticas efetivas, que atualmente, se implementam na indústria, como por exemplo, práticas entre nomes de domínio, entre alguns ccTLDs e também consideram novos enfoques e também, busca realizar novas sugestões para a comunidade da ICANN. Essas práticas podem se espalhar através de um representante do PSWG. E para isso, um membro foi convidado a participar dessa equipe.

Também quero anunciar que o SSAC vai ter uma sessão pública no dia... na terça-feira, 23. Então, todos aqueles interessados em participar, estão convidados.

Próximo slide, por favor. Muito bem. Eu quero mencionar agora, para os colegas do GAC também, claro, para todos aqueles que estiverem interessados, que vamos ter algumas sessões para tratar o uso indevido do DNS. Vamos ter uma sessão de forma conjunta com o Board da ICANN. Isso vai acontecer no horário das 7h00 UTC. Também, vamos ter uma Segunda Sessão Plenária sobre o Uso do DNS, na terça-feira e também vamos ter uma reunião com o Board, na quarta-feira próxima. E também alguns dos pontos que vamos antecipar e onde o GAC vai participar e debater são temas que têm a ver com as seguintes questões, por exemplo, serviços de privacidade e representação. Gabriel já falou um pouco sobre esses serviços de representação e privacidade, que faz com que se tornem um desafio para as agências de cumprimento da lei, para que determinem quem estão por trás dos nomes de domínio das atividades maliciosas. Também, vamos continuar debatendo sobre as medidas proativas ante ao uso indevido e também, a implementação das recomendações surgidas da Revisão do CCT. E também do sistema de informações do WHOIS. Este é um projeto da ICANN, que ficou ativo, que está ativo para avaliar exatidão sobre os registros dos nomes de domínio. E estas atividades foram suspensas, ou uma parte delas, com o surgimento da Especificação Temporária e também com o surgimento da Lei de Privacidade Europeia. Então, a equipe recomendou, a Equipe de Revisão recomendou alguns pontos, algumas atividades. Porque ainda não se

chegou a poder medir e avaliar a exatidão da identidade e da informação com respeito aos registratários. E claro, isto também por uma terceira etapa e que se torne como a mais importante. Então, há uma chamada, para que este projeto comece de novo e se centrem em abusos, os grupos de trabalho.

Próximo slide, por favor. E agora, eu vou comentar uma informação que já foi disponibilizada entre os grupos do GAC, mas quero mencionar alguns pontos, para realizar o Board da ICANN. Gabe, eu acho que esta primeira pergunta vai ser mencionada por você, que tem a ver com a privacidade.

GABRIEL ANDREWS:

Eu queria voltar um pouco no ponto da privacidade e representação. Mas eu quero lembrar porquê esta pergunta é relevante, porquê aparece aqui esta pergunta. Nós já debatemos isto sobre ou neste tempo de pandemia, esses grupo estiveram já trabalhando sobre essas diretrizes e também sobre a possibilidade de ter esse website comprometido. Mas a maior parte disso está por trás do serviço de privacidade e representação. E a pergunta seria “O que é que vai fazer o Board para garantir, que estes serviços não continuem facilitando as ameaças para a segurança dentro do DNS?”. Porque parece que querem ser protegidos, os maus atores.

LAUREEN KAPIN:

Muito obrigada, Gabriel. Desculpe, mas houve uma pausa e foi o que levou para eu habilitar o microfone. Voltamos de novo, então, as

questões ou perguntas que têm a ver com as medidas proativas para evitar o uso indevido. O CCT recomendou que a ICANN negocie disposições contratuais, onde sejam dispostas alguns incentivos financeiros, para que as partes contratadas adotem medidas proativas perante o uso indevido. Isso fez parte de uma recomendação, cujo objetivo era incentivar essas medidas proativas. Isso está num estado ainda pendente. Há algumas indicações, sim, de que haverá uma facilitação dos esforços da comunidade para poder chegar a uma definição do que é uso indevido.

Então, a ICANN poderia facilitar ou realizar ou canalizar esses esforços da comunidade, mas tem outra pergunta que tem a ver com o seguinte “Por que não existe uma definição ou as que existem pela comunidade, que já existem sobre o uso indevido, não são suficientes para determinar esse conceito?”. E a última pergunta seria “Se a ICANN consideraria a possibilidade de incentivar a validação da informação dos registratários, por parte dos registradores?”. O que queremos dizer com isso? Ou seja, implementar um sistema, no qual se assegure que a informação dos registratários, como por exemplo, nomes, informações de contato, que seja informação exata. Por que? Porque há registros e registradores, que participam desse processo e isto é muito positivo.

Próximo slide, por favor. As seguintes perguntas têm a ver com a exatidão dos dados de registo dos gTLDs. Isto tem a ver com a última pergunta. E na verdade, é uma pergunta de acompanhamento. O ponto aqui, é a falta de exatidão dos nomes de domínio e é uma questão, que nós já mencionamos oportunamente durante muito

tempo. E neste slide, podem ver alguma informação de contexto, onde há algumas observações. A Equipe de Revisão do WHOIS também deu alguma informação de contexto sobre a exatidão do WHOIS e os relatórios, também, referidos a este ponto. E a Equipe de Revisão do CCT recomendou ao respeito [inaudível - 42:32] este projeto, na sua última etapa de validação de identidade. Isto está num estado de pendência até disponibilizar os resultados do WHOIS, o DRS. Essa Equipe de Revisão do WHOIS recomendou exatamente a mesma coisa. E essa recomendação também está em estado de pendente, pelo menos, o que falou o Board até que a Equipe do EPDP trate este assunto. Agora, sabemos que a etapa segunda do EPDP não vão recomendações referidas a exatidão ou sobre o sistema da informação. Não parece que exista nenhuma intenção de que este projeto seja remodelado ou reiniciado. Mas sabemos que a falta de exatidão dos dados é um problema constante. Então, a pergunta seria “O que é que pensa fazer o Board para reestabelecer a habilidade da ICANN de tratar a falta de exatidão sobre os dados de registo de gTLDs, o que inclui, mas não só reiniciar a etapa de validação da identidade do DRS?”.

Seguinte slide, por favor. Eu acho que já estamos chegando ao final da apresentação. Esta seria uma sessão, uma série de anúncios, onde vocês podem ver, publicadas em outras sessões, que talvez, seja de interesse. E também estão participando aqui, talvez, estejam interessados em tratar outras questões de outros programas, em outras Sessões Plenárias dessa reunião da ICANN. Também vão fazer uma Reunião Plenária sobre o Uso Indevido do DNS, registros

maliciosos sobre a COVID-19. Isto será realizado, mais a frente. E também vamos ter uma sessão sobre o DNS e a Internet das Coisas, oportunidades, riscos e desafio, como vocês sabem. Seja, por exemplo, os sistemas dos nossos carros, nossas casas, a Internet das Coisas; já faz parte das nossas vidas. E também, assim como isso vai continuar se expandindo, haverá riscos e desafios. Essa será uma sessão.

Depois teremos as Sessões da At-Large, que abordam esses temas, esses tópicos. Vamos ter uma Sessão sobre o Uso Indevido do DNS, a COVID-19 e mais tarde, teremos essa sessão. Depois temos uma sessão sobre o uso indevido do DNS, onde vai se falar, tentar estabelecer um limiar aceitável, na quarta-feira. E também haverá uma sessão feita pela ccNSO, onde vai se falar sobre os ccTLDs e a COVID-19. Acho, então que esses são temas importantes. Vocês vão ter uma perspectiva ampla dos temas. Acho então, que já nos encontramos encerrando a nossa apresentação.

E agora, podemos passar as perguntas. Bom, acho que vou passar a palavra para Manal, que tem a mão levantada para escutar, para moderar as perguntas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gabriel, a Laureen. Essa foi um apresentação muito interessante. Em verdade, espero não ter pulado nenhuma pergunta. A primeira pergunta foi de Laxmi Yadav, “É possível explicar o uso indevido do DNS, considerando o software malicioso, botnet,

phishing, farming e SPAM, com um diagrama que não tenha um monte de sentenças para poder entender?”.

LAUREEN KAPIN:

Bom, realmente, acho que isso vai ter que ser respondido pelo Gabriel. Gabriel?

GABRIEL ANDREWS:

A resposta breve é que realmente, nós não gostamos dos algoritmos, mas sim, alguns gráficos que podem ajudar. E talvez, possa incluir na próxima apresentação. Em realidade, agora, não tenho nada. Mas estas coisas são mais fáceis de visualizar, se temos uma imagem. Mas esse é um ponto, que vamos considerar para as próximas apresentações.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gabriel. Havia outra pergunta de [inaudível - 48:13]. A pergunta diz “Recebemos algumas respostas sobre a Carta dos Procedimentos Posteriores sobre a ideia de não abordar o uso indevido do DNS. Essa decisão, não é perigosa? Devido a quantidade crescente de números recém-apresentados?”. E também acho que houve uma resposta, onde disse o Conselho da GNSO recebeu a Carta de Derivação do Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores e vamos discutir alguns passos próximos, que têm a ver com a recomendação do ATRT e que tem a ver com a ideia de ver quais são os caminhos, que podemos tomar e os mais adequados. Acho que posso ir diretamente para outra pergunta, então que foi apresentada por

Vicky [inaudível - 49:14]. Laureen, você disse que o alcance, a abrangência mais ampla do uso indevido do DNS, citada na revisão do CCT, indicou que o conteúdo fica por fora dessa definição. Podia ajudar a que entendêssemos, onde vê que se pode marcar a linha divisória aqui? Alguns exemplos do uso indevido do DNS dentro do mandato da ICANN, o que está por fora dos comportamento identificados pelos CPH. E entre parênteses, colocou identificados como uso indevido da segurança, por parte do CCT. Laureen, posso passar a palavra?

LAUREEN KAPIN:

A pergunta é válida. E adoraria ter o relatório aqui, comigo, porque provavelmente, aí tenham sido incluídos alguns exemplos. Acho que é o que preferiria fazer Becky. É analisar isso com mais detalhe para ver se a equipe, eu suponho que isso tem a ver com o estudo do uso indevido do DNS, que encomendou a Equipe de Revisão do CCT e onde foram apresentadas algumas estatísticas, muito interessantes, relativas a alguns exemplos de um uso indevido do DNS sistêmico. Eu diria que houve situações, nas quais houve atividades maliciosas específicas, enganosas, talvez, vinculadas com o nome de domínio em si mesmo. E que isso pode ficar, então, por fora do que é esse núcleo do uso indevido da segurança do DNS. Mas que pode ser um exemplo de exploração do DNS. E poderia estar também dentro do mandato da ICANN. Para poder abordá-lo, seria uma exploração do DNS. Mas também, realmente, eu gostaria de ver um pouco mais o tema. Embora se possa chegar a ser um exemplo e vê-lo também, dentro do contexto da COVID-19, onde é exatamente o tipo de cenário, onde as

forças de segurança tiveram que trabalhar com os registradores, particularmente, para ver o que são os nomes de domínio, em particular. Porque nomes de domínio, há nomes de domínio que têm uma mensagem inerente, que engana. E se temos um domínio, por exemplo, se tivermos um domínio que diz que há vacinas eficazes contra a COVID-19, curas da... que curam a COVID-19. Agora, não há vacina, nem curas. Então, a mensagem desse nome de domínio em si próprio poderia ser problemático. E esse é um dos exemplos. E também há alguns outros, mas eu espero que isso ajude a responder a pergunta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laureen. Eu espero não ter deixado alguma das perguntas do chat, porque acho que foi visto dentro do chat, uma discussão muito ativa. Espero que todos consigam ler a discussão. E se eu pulei alguma pergunta ou comentário, por favor, peço que me digam, para poder ler. Há algum outro comentário ou pergunta? Muito bem. Não vejo nenhum deles... Nenhum. Então muito obrigada a todos, Laureen, Gabriel, por essa apresentação tão interessante. Vamos dar 5 minutos a todos, porque temos mais uma pausa de 30 minutos. Fiquem certos de participar do Plenário Comunitário sobre uso indevido do DNS e uso da COVID-19 durante esse ano. A Sessão vai ser de 90 minutos, de 13h00 às 14h30 no horário de Kuala Lumpur. A Laureen vai participar no Painel da Sessão. E depois do Plenário, teremos 30 minutos e nos encontraremos novamente nessa Sala do GAC, novamente. Pedimos que voltem às 15h00 de Kuala Lumpur ou

7h00 UTC para poder preparar nossa reunião com o Board. Muito obrigada a todos e desfrutem do Plenário.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]